

PIB do Paraná cresce acima da média nacional, do Japão e do Reino Unido em 4 trimestres



O desempenho da economia estadual neste período ficou acima da média nacional. Foto: Roberto Dziura Jr/AEN

O Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná acumulou uma alta de 2,7% em quatro trimestres – período que engloba os últimos seis meses de 2023 e a primeira metade de 2024. O desempenho da economia estadual neste período ficou acima da média nacional – cuja variação registrada foi de 2,5% –, chegando a aproximadamente R\$ 687,6 bilhões. Também está acima do desempenho de países como Espanha (2,4%), México (2,1%), Portugal (1,7%), França (1,1%), Reino Unido (0,3%) e Japão (0,1%) no período. Os números integram a análise do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades) feita a partir dos dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e por organizações como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O bom resultado do Paraná foi puxado pela indústria, que acumulou um crescimento de 3,52%, chegando a R\$ 147,4 bilhões em quatro trimestres, e pelo setor de serviços, com alta de 3,42% e R\$ 368,3 bilhões de produção acumulada. No Brasil, ambos os segmentos variaram positivamente 2,6% neste intervalo de tempo. No confronto entre o 2º trimestre de 2024 com o mesmo período e 2023, o PIB do Paraná apresentou incremento de 2,89%, novamente com destaque para a indústria e os serviços, que contabilizaram taxas positivas de 5,13% e 3,48%, respectivamente. Já no acumulado do 1º semestre, a economia estadual cresceu 1,72%, como resultado das variações de 2,62% da indústria, 3,07% dos serviços e de -8,25% da agropecuária. Além disso houve um crescimento de 1,22% do PIB do Paraná no 2º trimestre, contra 0,59% nos três primeiros meses do ano, considerando os resultados com ajuste sazonal, o que comprova um avanço econômico. “A economia paranaense conseguiu compensar as restrições impostas pela variável climática, alcançando relevantes taxas de crescimento nos segmentos industrial e de serviços, com isso chegamos a um bom resultado nos últimos quatro trimestres, olhando o cenário de maneira mais amplificada”, presidente do Iparades, Jorge Callado.

Governo empenhou em oito meses R\$ 4,3 bilhões para investimentos no Estado

O Governo do Paraná empenhou R\$ 4,3 bilhões para investimentos em 2024, conforme dados do Sistema Integrado de Execução Orçamentária, Administração Financeira e Controle (Siafic) da Secretaria da Fazenda (Sefa). O valor corresponde aos compromissos de pagamento assumidos pelo Poder Público para diversas áreas, como saúde, educação e infraestrutura entre janeiro e agosto, e se aproxima dos R\$ 4,9 bi empenhados em todo o ano de 2023. Os empenhos são a reserva de dinheiro do orçamento destinada para o pagamento de bens e serviços contratados. A cifra dá sequência aos números recordes que o Paraná registrou no primeiro semestre de 2024, quando alcançou o maior valor investido no período em mais de 20 anos, com R\$ 3,29 bilhões.

Página 3



Em parceria com o Estado, Shopee lança seção exclusiva com produtos paranaenses



Do Paraná para o Brasil

Marcas de pequenos produtores paranaenses vão aparecer para milhões de consumidores em uma das principais plataformas de e-commerce do mundo. O Governo do Estado, por meio da Invest Paraná, e a Shopee, marketplace que conecta vendedores e consumidores, lançaram nesta terça-feira (17) a seção especial “Do Paraná para o Brasil” no app com produtos de empreendedores que participam do programa Vocações Regionais Sustentáveis (VRS). A parceria entre a Invest Paraná, agência de atração de investimentos do Estado, e a Shopee é fruto do Programa de Incubação Shopee VRS, em que mais de 20 produtores locais que não possuíam vendas pela internet passaram por uma capacitação para oferecer seus produtos online.

Página 5



Governo do Paraná contrata aviões para reforçar combate a incêndios florestais

A partir desta terça-feira (17), dois modelos de aviões vão reforçar o combate a incêndios florestais de grandes dimensões nas áreas de proteção, conservação e parques estaduais do Paraná. O contrato de R\$ 4,6 milhões prevê o uso das aeronaves Air Tractor AT-402B, com capacidade para 1.500 litros de água, e Ipanema, com reservatório para 900 litros. A medida integra o pacote de R\$ 24 milhões anunciado pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior para o enfrentamento à estiagem, que prevê ainda a capacitação de 500 brigadistas. Desde 4 de setembro, o Paraná está em situação de emergência por conta da estiagem.

Página 4

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

Sabatinas

A OAB Paraná promove nos dias 19 (quinta-feira) e 20 (sexta-feira) sabatinas com os candidatos a prefeito de Curitiba. Na quinta-feira, dia 19, serão sabatinados, nessa ordem: Cristina Graeml, Felipe Bombardelli, Eduardo Pimentel, Luciano Ducci e Luizão Goulart. Já na sexta será a vez de Maria Victoria, Ney Leprevost, Professora Andrea Caldas, Roberto Requião e Samuel Mattos.

Página 2

Metrópole EVENTO



Fórum de Eficiência Energética abre Smart Energy 2024

Conferência ocorre de 24 a 26 de setembro no Campus da Fiep, em Curitiba e conta com a presença do presidente da Aneel

Conferência Internacional de Energias Inteligentes, que ocorre nos dias 24, 25 e 26 de setembro, no Campus da Indústria do Sistema Fiep. Realizado pela Rede Paraná Tecnologia e Metrologia, organizado pela FRG Mídias e Eventos e promovido pelo Tecpar, o evento está com as inscrições abertas pelo link: <https://doity.com.br/smart-energy-conferencia-internacional-de-energias-inteligentes#registration>. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (41) 3362-6622, 9 8492-1063 ou pelo e-mail: contato@smartenergy.org.br.

Para esta edição, a novidade é a realização do Fórum de Eficiência Energética que abre os trabalhos da conferência e apresenta experiências de sucesso no uso sustentável de energia e vantagens do emprego da eficiência do sistema energético. O encontro ocorre das 13h às 17h no dia 24 de setembro e nos dias 25 e 26, das 8h às 19h. A programação conta a participação de organismos governamentais, da iniciativa privada e da academia.

Bruno Kaesemodel, da Rede Paraná Tecnologia e Metrologia, responsável pela direção dos três dias de evento, reforça a importância de discutir um tema fundamental em uma época em que o sistema de energia dá sinais de colapsos. “Estamos diante de um momento crítico que exige debate e cooperação. A transição energética, as energias renováveis e a eficiência energética não são questões distantes, mas sim elementos essenciais do nosso cotidiano”, afirma.

O Fórum de Eficiência Energética abre com a palestra “As principais vantagens de investir em eficiência energética”, com Bruno Herbert, da Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia (Abesco), na sequência vem o tema “Eletrificação de Tubo” com Julio Omori, da Copel; “Eficiência Energética Elétrica no Setor Industrial Brasileiro”, com Arthur Rangel, da Celesc; “Como viabilizar projetos de

eficiência energética pagando com a própria economia”, por Ricardo Kenji da Eletron Energia S/A; “Jornada da Produtividade – Eficiência Energética”, com o Senai/PR; “Tendências e Estratégias Rumo à Descarbonização do setor de HVAC&R”, com Fernando Castilho da Daikin; “Fazendo mais com menos – Eficiência Energética na Indústria 4.0”, com Rafael Lopes, da CNH; “Eficiência Energética dos combustíveis”, com João Dias, da Horse do Brasil; “Eficiência Energética na CNH: Abrindo novos caminhos”, com William Noronha Melo, da Philips Signify; “Faça isso de maneira inteligente – Eficiência Energética na OEE Industrial”, com Alisson D’Agostin da Eletron Energia S/A; e “Inovação e Eficiência: O Caso de Sucesso da UFPR”, com o professor João Dias da Universidade Federal do Paraná.

No dia 25, a Smart Energy – Conferência Internacional de Energias Inteligentes inicia às 8h. Pela manhã as discussões serão sobre o papel do estado e investimento em energias renováveis. A abertura será feita pelo diretor-presidente do Tecpar, Celso Kloss, na sequência falará o presidente da Aneel, Sandoval Feitosa, sobre a mudança de matriz energética no país, com a palestra: “Transição Energética”. Após, ocorre o painel “Desafios Tecnológicos na Transição Energética”, e na sequência o secretário de Planejamento do Paraná, Luis Augusto Silva, apresentará o panorama do uso das energias renováveis no Paraná, com o tema: “Atual Panorama e Perspectivas do Futuro das Energias Renováveis no Paraná: Políticas Públicas e Infraestrutura”.

As atividades da tarde iniciam com a palestra “Caminhos de Integração da Transição Energética com a Neutralidade Carbônica, proferida por Rui Pedro de Almeida Ribeiro, da Rede Paraná Tecnologia e Metrologia, em seguida haverá apresen-

tação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) e do Tecpar.

Às 16h ocorre o painel “Desafios regulatórios e econômicos na Transição Energética”, que terá como moderador, o professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Luiz Pereira Ramos, e na sequência o painel “Integração de Tecnologias de IoT e AI em Smart Energy”, com moderador de Sandro Vieira da Enline. Às 18h50, o empresário Tiago Fraga, do Grupo FRG, apresenta o resumo das principais conclusões do dia.

Na quinta-feira, 26, pela manhã, o eixo principal serão as possíveis soluções alternativas para energias por meio do uso de biocombustíveis, com a palestra de abertura de Rui Londero Benetti do Grupo Benetti Agroindustrial. Após, ocorre a palestra “O Biogás na Rota do Hidrogênio Renovável”, ministrada por Helton José Alves. Às 9h30 haverá o painel “Cenários e Oportunidades no Setor de Biocombustíveis no Estado do Paraná: Políticas Públicas e Iniciativas Legislativas” moderado pelo professor da UFPR e um dos organizadores da Conferência, Eduardo Felga Gobbi. O período da manhã terminal com o painel “Integração de Smart Grids: Parcerias e Inovações para a Eficiência Energética”, com o CEO da Electra, Franklin Miguel.

À tarde, as cidades inteligentes estarão no centro das discussões nos painéis dedicados às políticas públicas de investimentos e financiamentos. Eduardo Mazzarolo, do iCities, aborda “Cidade Inteligentes e Energia- Integração e Sustentabilidade; Luciano Cartens, do Lactec, palestra sobre “Especialista em Segurança de TI para Energia” na sequência haverá o painel “Impacto das Políticas Públicas na Sustentabilidade Energética” moderado por Kelly Schiavinato e após, a palestra “Investimentos em Smart Energy: Financiamento e Modelos de Negócios” com Thais Paola Grandi do BRDE. O ciclo de palestras ainda conta com uma discussão sobre mercado livre e o encerramento será feito pelo diretor-presidente do Tecpar, Celso Kloss.

A Smart Energy 2024 – Conferência Internacional de Energias Inteligentes conta com o patrocínio das empresas Sistema Fiep, Lactec, Eletron Energia e Electra Comercialização de Energia, e com o apoio do IEP - Instituto de Engenharia do Paraná, Spinseg, Abrate, Apeam (Associação Paranaense de Engenheiros Ambientais), Enline, Abinee, Invest Paraná, Fisul - Setor Elétrico Escola de Negócios, iCities, R. Rocha & Associados, SindiEnergia, Thymos, OAD Paraná, Napi Hidrocarbonetos Renováveis, RenovaPR, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Cigre e Fecomércio.

SERVIÇO:

Smart Energy 2024

Conferência Internacional de Energias Inteligentes

Data:

- Dia 24: das 13h às 17h
- Dias: 25 e 26 de setembro, das 8h às 19h

Local: Campus da Indústria Av. Comendador Franco, 1.341

Inscrições pelo site:

www.smartenergy.org.br

Mais informações:

41 -3362-6622 ou 98492-1063

Kristiane Rothstein

Expressa Comunicação

41 9 9981-0025

PELO
PARANÁ



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

Sabatinas

A OAB Paraná promove nos dias 19 (quinta-feira) e 20 (sexta-feira) sabatinas com os candidatos a prefeito de Curitiba. Na quinta-feira, dia 19, serão sabatinados, nessa ordem: Cristina Graeml, Felipe Bombardelli, Eduardo Pimentel, Luciano Ducci e Luizão Goulart. Já na sexta será a vez de Maria Victoria, Ney Leprevost, Professora Andrea Caldas, Roberto Requião e Samuel Mattos.

Cidadão Alerta

Com coragem e independência, o Portal Cidadão Alerta chama a atenção para questões de interesse público. Ao informar e conscientizar a população, o portal estimula o engajamento cívico e fortalece a participação democrática. As publicações do Cidadão Alerta oferecem aos cidadãos as ferramentas necessárias para acompanhar as ações do governo, cobrar resultados e exigir seus direitos. Confira: <https://cidadaoalerta.org.br>.

“Do Paraná para o Brasil”

Marcas de pequenos produtores paranaenses vão aparecer em uma das principais plataformas de e-commerce do mundo. A Invest Paraná e a Shopee lançaram a seção especial “Do Paraná para o Brasil” no app com produtos de empreendedores que participam do programa Vocações Regionais Sustentáveis (VRS).

Cidadão ponta-grossense

A Câmara Municipal de Ponta Grossa vai realizar na próxima quinta-feira (19), uma Sessão Solene, alusiva ao aniversário de 201 anos da cidade, para entrega de Títulos de Cidadania. Um dos homenageados será o deputado estadual, Alexandre Curi (PSD). A sessão acontecerá no Cine Teatro Ópera, a partir das 20h.

Fórum para cooperados

O Fórum de Aprendizagem organizado pelo Sescop/PR e voltado a profissionais que atuam nas cooperativas paranaenses acontecerá no próximo dia 19. Com o tema tendências e inovações, o encontro será online e contará com duas profissionais especializadas no assunto. As vagas são limitadas. As inscrições devem ser realizadas neste link: <https://forms.office.com/r/NMDVtircKY>.

Jogo responsável

A Lottopar promoverá entre os dias 7 a 11 de outubro a 1ª Semana do Jogo Responsável, que reunirá palestrantes do Brasil, Suíça, Bélgica e Argentina. O evento é aberto ao público maior de 18 anos, servidores, profissionais do setor e aos interessados que queiram conhecer de perto as ações voltadas para o jogo responsável. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas acessando este endereço <https://www.sympla.com.br>.

Aulão

A Universidade Estadual do Paraná (Unespar) planejou uma série de aulas de revisão para os alunos de ensino médio de escolas da rede pública inscritos no vestibular 2025. Totalmente gratuitos, os conteúdos são online, com transmissão em tempo real pela Internet. A primeira transmissão aconteceu nesta terça-feira (17). As próximas aulas online estão previstas para 19 e 25 de setembro.

Voo direto

O Paraná ganhou mais um voo direto para o estado de São Paulo. A Azul passa a realizar voos entre Campinas e Pato Branco. Além da recém-inaugurada rota Campinas-Pato Branco, a cidade no Sudoeste do Paraná conta com quatro voos semanais da Azul para Curitiba. As decolagens ocorrem aos domingos, terças, quintas e sábados.

Licitação

Os procuradores do Estado do Paraná, Igor Gomes da Costa e Bruno Gontijo Rocha conduzirão a palestra sobre as recentes alterações do Decreto Estadual nº 10.086 de 17 de janeiro de 2022, que regulamenta, no âmbito da Administração Pública estadual, direta, autárquica e fundacional do Estado do Paraná, a Lei nº 14133/2021. As inscrições podem ser efetuadas na Escola do Legislativo da Alep.

Licitação II

As alterações estabelecem normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, a aquisição e incorporação de bens ao patrimônio público estadual e os procedimentos para intervenção estatal na propriedade privada.

Mata Atlântica em Pé

Está em andamento a edição 2024 da Operação Mata Atlântica em Pé, a maior ação de fiscalização conjunta para o combate ao desmatamento do bioma Mata Atlântica em todo o país. Participam da ação neste ano os Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br.

O JORNAL CERTIFICA AS
PUBLICAÇÕES LEGAIS COM
PONTUALIDADE E
TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO
A SEGURANÇA JURÍDICA.
AFINAL, O JORNAL É LEGAL.



cenp

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

abra ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JORNALISTAS

adoribr JORNAL DO INTERIOR

Metrópole
JORNAL

CURITIBA / PR - EDITAL CENTER LTDA

CNPJ nº 04.150.383/0001-35

Diretor Comercial: Maurício Mosson

Avenida Candido de Abreu, nº 660 - Conj 201 Edifício Palladian

Centro Cívico - CEP 80530-000 - Curitiba/PR -

Fones: (41) 3024-6766

Email: cial@ctbametropole.com.br

Contato Redação:

e-mail: lustosa18@gmail.com

Filiado: Sindicato das Empresas de Jornais e Revistas do Estado do Paraná



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

Filiado a ADIPR – Associação dos Jornais e Portais do Paraná

Representante em Santa Catarina, Paraná, São Paulo,

Rio de Janeiro e Brasília: Merconet ADIPR

Ricardo Takiguti (41) 98405-2344

As matérias opinativas que venham assinadas, não expressam necessariamente a opinião do jornal

Metrópole Governo Estadual

Metrópole
DISQUE: (41)
9.9973-1492/9.8868-2569/3024-6766

WhatsApp

Súmulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomadas de Preços
Avisos - Anúncios
Comunicados
Publicações Digitais



Foram contratadas 600 horas de voo de aeronaves modelos Air Tractor AT-402B, com capacidade de transportar 1.500 litros de água, e Ipanema, com reservatório para 900 litros. Os aviões serão acionados em ocorrências de grandes proporções

A partir da terça-feira (17), dois modelos de aviões vão reforçar o combate a incêndios florestais de grandes dimensões nas áreas de proteção, conservação e parques estaduais do Paraná. O contrato de R\$ 4,6 milhões prevê o uso das aeronaves Air Tractor AT-402B, com capacidade para 1.500 litros de água, e Ipanema, com reservatório para 900 litros. A medida integra o pacote de R\$ 24 milhões anunciado pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior para o enfrentamento à estiagem, que prevê ainda a capacitação de 500 brigadistas.

Desde 4 de setembro, o Paraná está em situação de emergência por conta da estiagem. Os municípios em situação de emergência também podem solicitar parte dos R\$ 5 milhões do Fundo para Calamidades Públicas (Fecap) liberado para a locação de caminhões-pipa, compra de cisternas, combustível e cestas básicas.

A contratação emergencial de 600 horas/voo foi firmada com duas empresas, sediadas em Ponta Grossa, nos Campos Gerais, e em São Gabriel do Oeste, no Mato Grosso do Sul, perto da divisa com o Noroeste do Paraná.

Estes são pontos de onde vão partir as aeronaves quando demandadas.

“O acionamento vai ser compartilhado pela Defesa Civil Estadual com o Corpo de Bombeiros com base nos relatos das equipes na linha de frente. Em menos de 24 horas os aviões vão estar em campo para auxiliar no combate”, explica o coordenador estadual da Defesa Civil, coronel Fernando Schunig. Os aviões ficarão disponíveis por 180 dias e o pagamento será liberado conforme o uso.

Quando solicitadas, as aeronaves vão fixar como base a pista ou aeroporto mais próximo do local da ocorrência. “O avião vai permanecer o tempo necessário, fazendo o emprego eficiente naquele determinado incêndio. Também vamos enviar caminhões-pipa para esses locais servirem de ponto para abastecimento”, destaca.

Em caso de necessidade, poderá ser enviada mais de uma aeronave de cada um dos modelos, uma vez que a contratação é baseada no número de horas/voo. Este é um reforço importante para os bombeiros, diante da alta temperatura dos incêndios de grandes escalas. O volume de água lançado por

estes aviões possibilita o avanço das equipes em solo porque ajuda no resfriamento dos pontos de maior concentração das chamas.

De acordo com o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR), coronel Manoel Vasco de Figueiredo Junior, o emprego das aeronaves poderá ser combinada com os helicópteros do governo para definir o ponto crítico do incêndio, o que resulta numa atuação mais rápida e eficiente.

“Esse resfriamento pode ser feito várias vezes por dia, sempre com uma área delimitada para a ação. Os bombeiros de terra são avisados previamente e retirados, em seguida retornam com os equipamentos e conseguem apagar os focos residuais”, explica o coronel. “Tivemos recentemente um simulado em que utilizamos uma aeronave numa situação real na região dos Campos Gerais. A contribuição foi muito grande, por que fez com que os nossos bombeiros conseguissem trabalhar melhor com esse apoio”.

Na primeira quinzena de setembro, 12 dias foram classificados pela Defe-

sa Civil com alto risco de incêndio em todo o Paraná. Desde o início do ano já foram contabilizados mais de 11 mil focos de incêndio. A realidade é resultado da estiagem crescente, em especial nos meses de junho, julho e agosto com níveis de chuva abaixo da média para o período.

MEIO AMBIENTE

No início do mês, a Secretaria de Estado da Desenvolvimento Sustentável (Sedest) suspendeu por 90 dias a queima controlada no campo. A medida amplia as ações do Governo do Estado que busca amenizar a ocorrência de incêndios florestal

“Nós tivemos o cuidado de montar com a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros uma estrutura que desse proteção de mais de 70 áreas de conservação. Os incêndios podem acontecer inclusive fora da unidade. Mas se a gente tiver esse cuidado vamos estar preservando o nosso patrimônio natural”, avalia o secretário da Secretaria do Desenvolvimento Sustentável, Everton Souza.

O Instituto Água e Terra (IAT) proibiu também a pesca em quatro Bacias Hidrográficas do Paraná: Rio das Cin-

zas, Ivaí, Piquiri e Tibagi. A portaria Portaria nº 348/2024 também veda o transporte de pescados sem a devida comprovação de origem. A decisão é por tempo indeterminado, até que os rios das regiões voltem ao nível normal, que possibilite a dispersão dos cardumes.

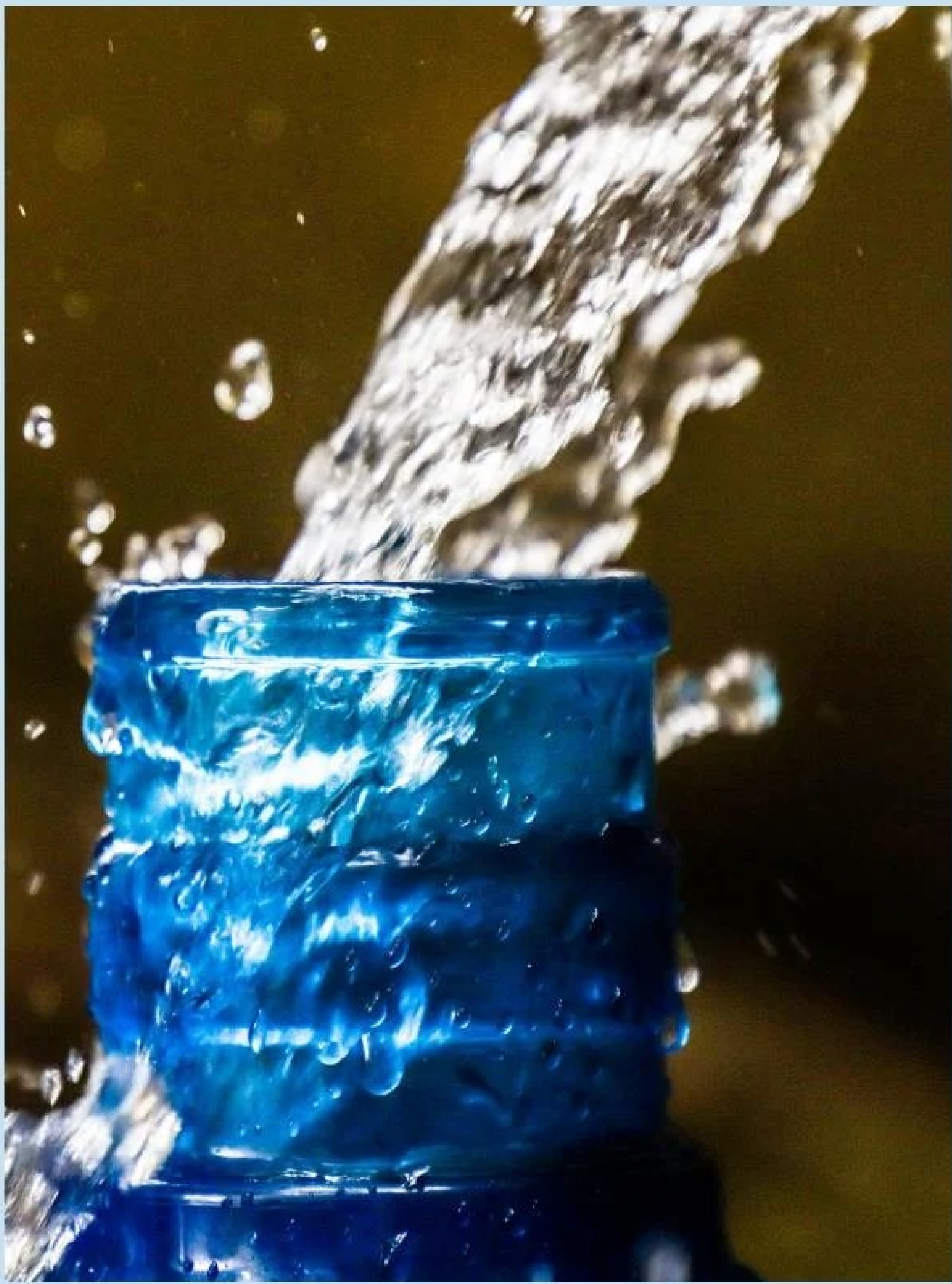
500 BRIGADISTAS

Nas próximas semanas terá início a capacitação de 500 brigadistas em 100 municípios sede ou do entorno de áreas de conservação, preservação e parques estaduais. As prefeituras vão indicar cinco servidores para compor as 23 turmas previstas para participar de um treinamento de 16 horas, incluindo atividade prática. Cada brigadista vai receber um kit de combate composto por abafador, ras-telo, facão, mochila costal, capacete, óculos de proteção, luvas, bandana e colete reflexivo.

“Esses brigadistas vão somar, vamos ter a ampliação dos serviços com essas pessoas treinadas e capacitadas, com certeza vamos melhorar a resposta para a sociedade em casos de incêndios florestais”, avalia o comandante-geral do Corpo de Bombeiros.

Com alta de 21,3%, indústria da água mineral movimentou R\$ 242 milhões no Paraná

Informe mineral divulgado nesta terça-feira (17) pelo Instituto Água e Terra (IAT) mostra que as 31 empresas que exploram e comercializam a água mineral no Estado recolheram, em 2023, cerca de R\$ 2,22 milhões em Compensação Financeira pela Exploração Mineral, aumento de 18,9% em relação a 2022.



A indústria da água mineral movimentou R\$ 242,03 milhões no Paraná em 2023, um incremento de 21,3% em relação a 2022 (R\$ 199,56 milhões). O montante é resultado da comercialização de 377,36 milhões de litros, 8,8% a mais do que em 2022 (346,89 milhões). O levantamento integra o quarto informe mineral de 2024, divulgado pelo Instituto Água e Terra (IAT) na terça-feira (17).

Ainda de acordo com o relatório, a exploração da água obtida diretamente de fontes naturais ou por meio de extração subterrânea, seja para consumo, composição de produtos industrializados ou produzida pelas empresas de turismo para fins de balneabilidade e hotelaria, gerou R\$ 2,22 milhões em Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM), um aumento de 18,9% no comparativo com 2022 (R\$ 1,86 milhão).

Valor que é dividido entre o município produtor (60%), municípios afetados (15%), Estado (15%) e União (10%). No Paraná há 31 empresas, em 28 cidades, que exploram a água mineral. Quitandinha, na Região Metropolitana de Curitiba, respondeu por 29,2% do total arrecadado em 2023, seguida por Toledo, no Oeste, com 14%, Foz do Iguaçu, também no Oeste (10,5%), Almirante Tamandaré, na Região Metropolitana de Curitiba (6,5%), Iguaraçu, no Noroeste (5,6%) e Iretama, na região Central (5,3%). Esses seis municípios responderam por 71,1% do total da CFEM.

“Uma das explicações para o aumento da exploração da água mineral é o consumo, o que movimenta toda a cadeia, da exploração à produção”, explicou o geólogo do setor de Divisão Territorial do IAT, Marcos Vitor Fabro Dias.

“Qualquer aumento, e em qualquer segmento industrial do Estado, significa que vai mais emprego e maior arrecadação. E tudo isso se faz em benefício do Paraná. À medida que aumenta a arrecadação, o Governo tem mais disponibilidade de investimento para suprir as necessidades da população”, acrescentou.

LICENÇAS

O Instituto Água e Terra tem participação essencial no desenvolvimento do segmento mineral. É o órgão responsável pela emissão de Licença, Autorização ou Licenciamento Ambiental, obrigatórios para a concessão, pela Agência Nacional de Mineração, da área a ser utilizada para extração da água mineral. Desde 1993, foram quase 200 outorgas emitidas pelo órgão ambiental paranaense para envase de água.

Por meio dessa regulamentação, o IAT mantém o controle do número de captações de água e as respectivas vazões, de modo a impedir a superexploração dos recursos hídricos, bem como conciliar conflitos de uso entre diferentes empreendimentos ou, ainda, em situações de escassez ou de risco.

O Instituto visa também preservar a qualidade dos mananciais paranaenses através da avaliação dos efluentes lançados nos corpos hídricos e avaliação de análises físico-química e bacteriológica da água subterrânea, que são pré-requisitos para obtenção destes tipos de outorga.

COMO FUNCIONA

A extração de água mineral ocorre nos aquíferos localizados entre as camadas das rochas geológicas do Estado, sejam eles decorrentes das características naturais da porosidade e permeabilidade das rochas ou do seu fraturamento. A composição química da água depende da interação entre ela e as rochas que a armazenam.

“Se você tem um tipo de rocha que não tem muitos minerais, essa interação resulta em uma água mais pobre justamente no aspecto dos minérios”, destacou Dias.

Ele explica, contudo, que a geologia paranaense, em função da sua diversidade, favorece a exploração de água mineral com diferentes características químicas, dependendo do aquífero a ser explorado – atualmente são dez os principais aquíferos explorados no Estado, como o Guarani, Caiuá e Karst, entre outros.

“Primeiro temos que considerar que existem diferentes tipos de aquíferos, que são, geologicamente, locais onde se concentra ou existe água mineral passível de ser explorada. Ela está dentro de uma rocha, e essa rocha, quando está fraturada, cria espaços vazios, com permeabilidade e porosidade suficiente para ser explorável”, afirmou o geólogo.

SEJA UM DOADOR DE ÓRGÃOS E CONTE PRA TODO MUNDO.

PARANÁ É LÍDER NACIONAL EM DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

SETEMBRO VERDE. MÊS DA CONSCIENTIZAÇÃO PARA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS.

Em parceria com o Estado, a Shopee lança seção exclusiva com produtos paranaenses

A parceria entre a Invest Paraná, agência de atração de investimentos do Estado, e a Shopee é fruto do Programa de Incubação Shopee VRS, em que mais de 20 produtores locais que não possuíam vendas pela internet passaram por uma capacitação para oferecer seus produtos online. Visando incentivar as vendas, o microsite terá um cupom de desconto.

Marcas de pequenos produtores paranaenses vão aparecer para milhões de consumidores em uma das principais plataformas de e-commerce do mundo. O Governo do Estado, por meio da Invest Paraná, e a Shopee, marketplace que conecta vendedores e consumidores, lançaram na terça-feira (17) a seção especial “Do Paraná para o Brasil” no app com produtos de empreendedores que participam do programa Vocações Regionais Sustentáveis (VRS).

A parceria entre a Invest Paraná, agência de atração de investimentos do Estado, e a Shopee é fruto do Programa de Incubação Shopee VRS, em que mais de 20 produtores locais que não possuíam vendas pela internet passaram por uma capacitação para oferecer seus produtos online. O programa incentiva o desenvolvimento econômico sustentável de diferentes regiões paranaenses, sem deixar de lado processos tradicionais e históricos de produção.

O diretor-presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin, afirma que a parceria com a Shopee reforça o objetivo do VRS, de abertura de novos canais de comercialização para os produtores. “Nós trabalhamos com cadeias de valor sustentável, com micro e pequenos empreendedores, colocando o networking da Invest Paraná a favor desse público”, destaca. “A ideia é que eles tenham experiência para comercializar em qualquer plataforma digital”.

A head de Relações Governamentais da Shopee, Luciana Hachmann, complementa que a parceria com o Governo do Paraná faz parte da missão da empresa de transformar vidas por meio de tecnologia e do compromisso com o empreendedorismo brasileiro. “Após um período de estruturação da parceria e da fase de treinamento e acompanhamento dos lojistas participantes, queremos agora oferecer mais visibilidade aos produtos desses empreendedores e apoiá-los a alavancarem suas vendas no app”, comenta.

Os empreendedores foram escolhidos por meio de um edital de chamamento público, vol-



tado àqueles que já participam de atividades do VRS, como o da Mata Atlântica, no Litoral, com a venda de produtos de banana, palmito pupunha, açaí, jucara, frutas sazonais e turismo; da região Centro-Sul, com erva mate e pinhão; do entorno da futura Represa do Miringuava, em São José dos Pinhais, na Grande Curitiba, na produção agrícola local; e do Vale do Ribeira, área que é grande produtora de tangerina e com grande potencial turístico.

Das 30 vagas abertas, 23 produtores concluíram a capacitação de 196 horas realizada com encontros a distância e que teve duração de quatro meses. Entre os temas aprendidos nesse período estiveram descrição de produtos, storytelling, logística, gerenciamento de estoque, composição de preço para plataforma online, entre outras.

A Invest Paraná também auxiliou os produtores com fotos profissionais dos produtos, ajudou na montagem da loja virtual e no cadastro de produtos. A ideia é fazer do microsite uma espécie de “feira digital”, atraindo com-

pradores de diversas regiões do Brasil com produtos sustentáveis desenvolvidos no Paraná.

“É colocar à disposição produtos de qualidade com sustentabilidade, associados aos biomas e aos territórios que trabalhamos, à disposição do Brasil inteiro. Isso envolve alimentos, bebidas, mate, economia criativa, artesanato”, ressalta o diretor de Desenvolvimento Econômico da Invest Paraná, Rogério Chaves. “Isso abre uma nova possibilidade de renda para os nossos empreendedores.”

Segundo o gerente de Desenvolvimento Econômico da agência, Bruno Banzato, as capacitações promovidas pela Invest e Shopee contribuíram também para o fortalecimento das vendas tradicionais. “Verificamos que os conhecimentos adquiridos ajudaram inclusive nas vendas físicas deles. A formação de preço, de storytelling do produto, de contar o que aquele produto tem de diferencial, influenciou não só no digital, mas também na forma como eles fazem negócios fora dali, de forma física”, explica.

O desenvolvimento da capacitação voltada à inclusão digital foi uma das principais demandas apresentadas pelos produtores que participam do VRS. Com o lançamento do microsite, o trabalho da Invest Paraná concentra-se agora em como será a experiência, com o feedback dos produtores e possíveis ganhos em vendas e, até mesmo, a inserção dos produtos em outras plataformas digitais.

PRODUTORES

A gerente da Viva Mate Bitumirim, de Ivaí, Angela Hneda, espera dobrar as vendas com a entrada da empresa no marketplace. Eles comercializam erva-mate, café e chás no modelo B2B, de empresa para empresa, principalmente para supermercados, na loja física e agora poderão expandir para o consumidor final no app.

“Eles ajudaram desde a parte burocrática, de inserção dos itens na Shopee, de como abrir a loja, além de dicas para conquistar o cliente, com envio de cartões, selos. Ajudaram também com a questão da propaganda, de expandir as vendas para outros lugares e clientes”, conta.

Até então as vendas eram concentradas na região dos Campos Gerais, Curitiba e Norte do Paraná, mas desde que eles começaram a participar da capacitação da Shopee, outros mercados começaram a se abrir. “Com a venda online nós conseguimos atingir outras regiões, tanto que de todos os pedidos feitos pela internet, 90% são para São Paulo, onde não temos vendedores”, acrescenta.

A empresária Noely Silva, de Antonina, tem na produção de bijuterias o seu sustento. Antes restrita a vendas físicas, agora as bijoias da NS Bijuterias vão chegar a qualquer parte do País. “Eu sou muito adepta da natureza. Eu comecei há 22 anos, devagarinho, mas logo foi aumentando e virou minha renda principal. Quando eu fiz o curso de bijoias, eu vi que poderia aproveitar bastante coisa da natureza, como brinco com semente, com escamas de peixe, com penas, até com caixas de leite”, afirma.

Entre as principais dicas que ela recebeu na capacitação está a formação de estoques. “Os meus

colares, as minhas peças são únicas, que ninguém tem igual. E com o curso eu aprendi sobre a questão de ter um estoque para atender os pedidos que chegam pela plataforma, algo que eu não fazia antes”, conta.

“Esse é o grande diferencial desse app. Nós estimulamos muito eles na descrição dos produtos, falando sobre o seu processo, a receita, a história, para que as pessoas tenham essa aproximação e verem como é importante esse produto para preservação dos biomas em que eles estão inseridos aqui do Paraná”, finaliza Banzato.

PROMOÇÃO

Visando incentivar as vendas dos produtos paranaenses, o microsite “Do Paraná para o Brasil” terá um cupom de desconto, no valor de R\$ 10, para compras acima de R\$ 50, válido para itens dos vendedores participantes do VRS. Ele pode ser acessado AQUI. Os produtos estão organizados nas categorias Economia Criativa e Artesanato, Erva-Mate, Bebidas e Alimentos. Além disso, será incluída uma coleção com itens de outros vendedores do Estado.

SHOPEE

A Shopee é um marketplace que conecta vendedores e consumidores em uma experiência de compra fácil, segura e divertida. Lançada em 2015 em Singapura, a Shopee chegou ao Brasil em 2019 e, atualmente, conta com uma equipe de mais de 15 mil funcionários e dois escritórios na cidade de São Paulo. A empresa possui 11 centros de distribuição e mais de 100 hubs logísticos por todo o País, para atender as vendas dos seus mais de 3 milhões de vendedores brasileiros, que hoje são responsáveis por 90% das transações da plataforma.

No Paraná, conta com um centro de distribuição, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), e 14 hubs logísticos de primeira e última milha, localizados nas cidades de Curitiba, Pinhais (RMC), Maringá e Umuarama (Nordeste), Cascavel e Toledo (Oeste), Londrina (Norte) e Ponta Grossa (Campos Gerais). Além disso, a empresa conta com 145 Agências Shopee no Estado.

Governador autoriza início das obras da nova escola estadual de Pato Branco

O novo colégio vai ser erguido no bairro Fraron, na zona norte da cidade, e terá 3,2 mil metros quadrados (em uma área de 5,6 mil metros quadrados). O investimento será de R\$ 18,6 milhões.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou na terça-feira (17) que as obras de construção do novo colégio estadual de Pato Branco, na região Sudoeste, devem começar em breve. Ele vai ser erguido no bairro Fraron, na zona norte da cidade, e terá 3,2 mil metros quadrados (em uma área de 5,6 mil metros quadrados). O investimento será de R\$ 18,6 milhões.

A unidade nova contará com 12 salas de aula, Biblioteca, laboratórios, quadra poli esportiva coberta, pátios coberto e descoberto, cozinha, refeitório e demais ambientes administrativos e pedagógicos para atender toda a demanda de estudantes. A ordem de serviço já foi emitida pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar) e a previsão é começar as obras nas próximas semanas, com inauguração prevista para outubro de 2025.

“Autorizamos o início da construção da escola do bairro Fraron, uma escola nova que vai fortalecer a nossa rede pública estadual. O projeto moderno vai atender todas as crianças que moram no bairro e também na região. São jovens que vão estudar na melhor educação do Brasil”, disse Ratinho Junior.

“É mais um colégio estadual com turmas pela manhã, tarde e noite, para atender em torno de



Foto: Geraldo Bubina/AGEN

mil estudantes. Importante dizer que é uma escola totalmente estruturada, de um modelo de construção rápida, que é a metodologia que o governo estadual está utilizando atualmente. As escolas antes levavam três anos para serem construídas, mas hoje estamos construindo entre 12 e 14 meses”, disse o secretário da Educação, Roni Miranda.

Os recursos para a escola são da alienação das ações da Copel. Apenas para a educação já estão previstos R\$ 102 milhões no total, com novas escolas previstas também para Ponta Grossa, Palotina e Mandrituba. Além disso estão programadas grandes reformas em unidades de Cândido Abreu, Cascavel, Curitiba, Sengés, Maringá e Peabiru. Ao todo, o Estado já alocou R\$ 1,4 bilhão dos recursos da operação em investimentos em diversas áreas.

Outras duas grandes unidades estão sendo construídas em Cascavel e Guaratuba. No Oeste, a nova Escola Estadual Jardim Riviera conta com um investimento de R\$ 13,5 milhões do Governo do Estado, e terá capacidade para até 3.000 alunos, com aulas a partir do próximo ano letivo. No Litoral, a nova sede da Escola Estadual Deputado Aníbal Khury está com 65% das obras executadas. A estrutura recebe investimento de R\$ 12 milhões e terá capacidade para atender até 1.000 alunos.

Antecipação beneficia cerca de 1,6 milhão de famílias em regiões que enfrentam efeitos de estiagem, enchentes e catástrofes climáticas



TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Em 632 municípios, pagamento do Bolsa Família é unificado

Para 1,6 milhão de famílias de 632 municípios de seis estados, o pagamento do Bolsa Família em setembro será antecipado e unificado na terça-feira, dia 17. A antecipação dos repasses integra as Ações Especiais de Enfrentamento a Desastres previstas no programa. O benefício chega a famílias que têm vivido a realidade de seca, estiagem ou efeitos de fortes chuvas e enchentes. Para isso, foram transferidos R\$ 1,13 bilhão em recursos do Governo Federal previstos no programa de transferência de renda.

A maioria dos municípios está no Rio Grande do Sul, estado que sofreu os efeitos das fortes enchentes de maio deste ano. Lá, a medida de antecipação do Bolsa Família vale para os 497 municípios até o fim de 2024 e beneficia 683 mil famílias, a partir de um aporte de R\$ 462 milhões do Governo Federal.

No Amazonas, em função da emergência pelo severo período de vazante dos rios, todos os 62 municípios estão incluídos na lista de antecipação. No total, 656,1 famílias recebem o benefício nesta terça, com valor médio de R\$ 740,54. Foram transferidos R\$ 485 milhões ao estado.

Em São Paulo, 45 cidades estão incluídas. O repasse federal foi de R\$ 74,5 milhões para garantir o

benefício de 112.576 famílias. No Acre, os 22 municípios estão em situação de emergência devido à seca e estiagem e 131,3 mil famílias estão entre as beneficiárias neste mês de setembro. O investimento do Governo Federal foi de R\$ 95,8 milhões.

Em Roraima, cinco municípios estão em situação de vulnerabilidade ampliada. O pagamento chega a 14,8 mil famílias dessas cidades com repasse de R\$ 11 milhões. O município de Pinhão, no Paraná, também faz parte do calendário antecipado. São 3.016 famílias beneficiárias a partir de um investimento de R\$ 2,1 milhões.

CALENDÁRIO

Em âmbito nacional, o Bolsa Família registra em setembro 20,71 milhões de famílias contempladas nos 5.570 municípios. O número total de pessoas diretamente beneficiadas é de 54,3 milhões. Com valor médio de repasse de R\$ 684,27, o investimento do Governo Federal chega a R\$ 14,14 bilhões. Para os municípios que não se enquadram nas ações de antecipação, o pagamento tem início nesta terça, dia 17, e é feito de maneira escalonada, seguindo o último dígito do NIS e segue até o dia 30 (confira abaixo).



CALENDÁRIO DE PAGAMENTO			
NIS FINAL	DIA	NIS FINAL	DIA
1	17/9 (ter)	6	24/9 (ter)
2	18/9 (qua)	7	25/9 (qua)
3	19/9 (qui)	8	26/9 (qui)
4	20/9 (sex)	9	27/9 (sex)
5	23/9 (seg)	0	30/9 (seg)



FÉ NO BRASIL

Campanha do Governo Federal destaca obras e ações nas 27 Unidades Federativas

Peças com foco regional destacam realizações em áreas como saúde, educação, habitação e infraestrutura em todo o país

O Governo Federal iniciou no domingo, 15 de setembro, uma nova etapa da campanha Fé no Brasil, com a divulgação das ações já realizadas nos estados e no Distrito Federal desde janeiro de 2023, além de obras previstas para os próximos anos pelo Novo PAC e PAC Seleções. A campanha prevê veiculações em TV, rádio, internet e mídia exterior.

O foco é mostrar como o trabalho do Governo Federal, em parceria com estados e municípios, tem impactado no desenvolvimento das regiões e na vida da população, com obras e ações em áreas como saúde, educação, habitação e infraestrutura.

Em todos os meios, as peças tratam do trabalho diretamente nos territórios. Na TV, são 27 filmes de 60 segundos e outros 27 de 30 segundos, destacando as ações em cada unidade federativa.

Na infraestrutura, a campanha mostra obras como a recuperação e duplicação de rodovias, entrega de ferrovia, construção de pontes, viadutos, anéis viários, túneis, adutoras e ações nos portos e aeroportos brasileiros.

Na saúde, além de obras de construção de hospitais, novas Unidades Básicas de Saúde (UBS), maternidades e policlínicas, o destaque é o crescimento do Mais Médicos. Hoje, são mais de 26.568 profissionais atuando em todo o país no programa, aumento de mais de 100% desde janeiro de 2023.

Na educação, a campanha fala sobre a construção de escolas em tempo integral, de novos campus universitários e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). Em todo o País, serão 100 novos IFs e 140 mil novas vagas. Outros destaques são a construção de escolas em tempo integral e de creches via PAC Seleções.

Na habitação, a campanha destaca os números do Minha Casa, Minha Vida. Mais de 900 mil unidades habitacionais já foram entregues em todo o país e até 2026 a meta é contratar 2 milhões de novas moradias pelo programa.

PARCERIA - A concessão de créditos do Plano Safra para grandes e médios produtores rurais e para a agricultura familiar, equipamentos culturais e esportivos, obras de contenção de encostas, mobilidade urbana, abastecimento de água e saneamento são algumas das outras ações trazidas pela campanha, sempre enfatizando a parceria do Governo Federal com estados e municípios para melhorar a vida da população. O Novo PAC Seleções prevê investimentos da ordem de R\$ 136 bilhões nos próximos anos. O recurso está contemplado no investimento total do Novo PAC, que é de R\$ 1,7 trilhão.

FÉ NO BRASIL - A campanha Fé no Brasil resalta resultados alcançados em pouco mais de um ano e meio da atual gestão federal, a partir de políticas que fomentam a geração de empregos e combatem as desigualdades, além de investimentos em obras que mudam realidades locais e permitem uma perspectiva de crescimento econômico e desenvolvimento sustentável.

Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

Você conhece a Agência Brasil da EBC? Lá você encontra as últimas notícias do Brasil e do mundo, além de informações sobre políticas públicas e serviços prestados pelo Governo Federal. A Agência Brasil mantém o foco na cidadã e prima pela precisão e clareza das informações que transmite, optando sempre pelas fontes primárias. Por se tratar de uma agência pública, o conteúdo por ela disponibilizado pode ser utilizado, gratuitamente, por outras agências, TVs e rádios do Brasil e do mundo, inclusive por você! Acesse aqui a Agência Brasil.

Quatro teatros em um: conheça os auditórios que compõem o complexo do Guaíra

A arquitetura modernista do teatro, assinado por Rubens Meister, assim como os espaços que fazem parte do Centro Cultural Teatro Guaíra, são mostrados na reportagem que faz parte da série “Guaíra 140”. Ela traz detalhes e curiosidades sobre o Guairão, o Guairinha, o Miniauditório e o Teatro José Maria Santos.

Quem passa em frente ao número 971 da Rua XV de Novembro provavelmente não saiba, e talvez tampouco quem esteja sentado em uma das 472 poltronas do Auditório Salvador de Ferrante, o Guairinha. Mas por baixo daquele palco passa o Rio Belém. Canalizado na década de 1940, muitos acreditam que aquelas águas ajudam na acústica do Guairinha, que completa 70 anos em 2024.

O auditório foi o primeiro espaço do Centro Cultural Teatro Guaíra (CCTG) a abrir para o público. Foi inaugurado oficialmente em 19 de dezembro de 1954, recebendo na plateia o então presidente do Brasil, Café Filho, e o à época governador do Paraná Bento Munhoz da Rocha Neto, idealizador da construção.

O Teatro Guaíra já tinha quase 70 anos de história quando a nova sede começou a ser erguida, em 1952, como parte das comemorações do centenário de emancipação política do Paraná — celebrado em 1953. O edifício faz parte de uma série de prédios públicos projetados para marcar a data cívica, que deu a Curitiba o Centro Cívico, com o Palácio Iguaçu, a Praça 19 de Dezembro e a Biblioteca Pública do Paraná.

Esta reportagem, que fala sobre a arquitetura modernista que é marca do Guaíra e apresenta os quatro espaços do complexo, faz parte da série de reportagens “Guaíra 140”, da Agência Estadual de Notícias (AEN). Além do Guairinha, também compõem o CCTG o Guairão, o Miniauditório e o Teatro José Maria Santos.

A série celebra os 140 anos da instituição, metade deles no atual endereço, além dos 70 anos do Guairinha e dos 50 anos do Guairão. Ela mostra um pouco da história, curiosidades, bastidores, espetáculos marcantes e das pessoas que fazem parte de um dos principais espaços culturais do Brasil.

ARQUITETURA

Tombado pelo Patrimônio Cultural do Paraná, o prédio que abriga o Teatro Guaíra poderia ter sido totalmente diferente da arquitetura modernista assinada por Rubens Meister. Em 1948, duas décadas depois da desativação do antigo teatro, que ficava no terreno que hoje abriga a Biblioteca Pública do Paraná, o então governador Moysés Lupion lançou um concurso público para contratar o projeto arquitetônico do novo espaço.

O projeto vencedor propunha a construção de um edifício no estilo art déco na Praça Rui Barbosa. A construção, porém, não foi feita e a proposta só seria retomada na década de 1950, quando Bento Munhoz da Rocha Neto assumiu o Governo do Paraná, às vésperas do centenário da emancipação política do Estado.

A construção do novo teatro oficial do Paraná foi uma das propostas de Munhoz da Rocha para essa celebração, que fazia parte também de um projeto de modernização defendido pelo governador. “Ele falava que queria usar a arquitetura modernista para modernizar a cidade de Curitiba e o Estado do Paraná”, afirma o diretor artístico do CCTG, Aldice Lopes.

Ele escolheu então o terceiro colocado no concurso promovido por Lupion, o projeto do recém-formado Rubens Meister, em conjunto com o arquiteto Eugênio Oswaldo Grandinetti. As formas curvas e os espaços amplos, que trazem leveza ao concreto que forma sua estrutura, são algumas marcas da arquitetura modernista. Mas são as especificidades técnicas que tornam o Guaíra tão relevante para as artes.

“Eu acho que o nosso grande Rubens Meister foi muito feliz nessa concepção”, afirma o diretor-presidente do CCTG, Cleverson Cavalheiro. “Obviamente teve muito conhecimento, pesquisa e a sorte da escolha do local. Essa junção de coisas



Foto: Alton Reis/Arquivo AEN

positivas tornaram esse espaço um dos grandes teatros do Brasil”.

E a arquitetura tem um diferencial na parte técnica. A grande cúpula que é vista externamente compõe as caixas cênicas do Guairão e do Guairinha. É ali que ficam os urdimentos, armações posicionadas ao longo do teto do palco, que permitem subir e descer cenários e equipamentos que são utilizadas nas produções.

Responsável pela assinatura de luz de mais de 600 peças, pelo menos 100 delas no Teatro Guaíra, o iluminador Beto Bruel iniciou sua carreira em 1971, no Guairinha, e se tornou um dos grandes nomes da técnica teatral brasileira. “Eu chamo o Guairinha de nossa catedral, porque todos os outros são paróquias. É muito difícil, dentro do contexto brasileiro, ter um teatro com uma estrutura como a do Guaíra, que se mantém muito relevante no cenário cultural”, brinca ele.

“O Rubens Meister fez um projeto muito arrojado e muito bom tecnicamente. Foi um marco para a época, entregando aquela arquitetura em 1954, enquanto Brasília só sairia em 1960”, ressalta Bruel. “O projeto do Guairinha é muito bom em termos de ângulo, de qualquer lugar que se jogue a luz dá certo, além de ter também uma acústica muito boa. Da mesma forma com o Guairão, que tem todo aquele tamanho e uma acústica impecável”.

GUAIRINHA

Inaugurado oficialmente no final de 1954, foi no ano seguinte que o Guairinha recebeu sua primeira produção teatral, com a estreia, em março de 1955, da peça “Os Inocentes”. O texto baseado na obra “A Volta do Parafuso”, do escritor Henry James, nascido nos Estados Unidos e naturalizado britânico, foi montado pela companhia Dulcina, da atriz Dulcina de Moraes, fundadora da Fundação Brasileira de Teatro.

E a boa experiência da atriz, que é considerada uma das grandes damas do teatro brasileiro, alçou o Pequeno Auditório do Teatro Guaíra ao circuito artístico nacional. “A partir da estreia desse espetáculo, a dona Dulcina elogia muito a acústica do auditório, que ela compara a grandes teatros, como o de Montevideú, no Uruguai, e de Buenos Aires, na Argentina. Assim, Curitiba passa a entrar no roteiro das grandes companhias do Brasil, que passaram a circular por aqui”, conta o diretor artístico do CCTG, Aldice Lopes.

“Então vinha Maria Della Costa, Bibi Ferreira, Tônia Carrero, Paulo Autran, todas as grandes companhias começaram a frequentar o auditório. Porque a beleza

dele é a qualidade acústica, que é sensorial, e por não ter uma plateia tão grande”, salienta Lopes. “O Guairinha foi concebido essencialmente para espetáculos de teatro. Diferente do Guairão, que é um espaço maior, com um palco que foi pensado para grandes orquestras, bailados, óperas e grandes shows”.

Aldice brinca que a influência das águas do Rio Belém na acústica do auditório é uma lenda, mas que pode ter um fundo de verdade. O Theatro da Paz, em Belém do Pará, tem uma piscina com 37 mil litros de água embaixo do palco, que também dizem contribuir com a qualidade do som. “É uma lenda que todo mundo fala, mas se você for perceber, tudo que é oco, que é cavernoso, tem melhor reverberação acústica. Então pode ser que sim, que o Rio Belém influencie nisso”, diz.

Ele foi batizado em homenagem ao ator Salvador de Ferrante, pioneiro do teatro paranaense e fundador da Sociedade Teatral Renascença, que montou cerca de 90 peças no primeiro prédio que abrigou o Teatro Guaíra. Foi inclusive sua morte, em 1935, que acabou desmobilizando as montagens no local, que culminaram na desativação do teatro dois anos depois.

“O Salvador de Ferrante foi uma figura muito importante. Ele era funcionário dos Correios e Telégrafos e criou esse grupo, que fazia as encenações na primeira década de 1900 até 1935”, explica Lopes. “Ele foi um grande precursor nas artes cênicas paranaenses e, logo que o Guairinha foi inaugurado, a classe artística se mobilizou para dar o nome ao auditório de Salvador de Ferrante”.

GUAIRÃO

Vinte anos, e histórias que poderiam render uma ópera, separam a inauguração do Guairinha da estreia do Grande Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto. As cortinas do Guairão abriram ao público no dia 12 de dezembro de 1974, com a peça “Paraná, Terra de Todas Gentes”, de Adherbal Fortes e Paulo Vitola.

“Inaugurar o Guairão foi uma coisa muito difícil. Depois que o Guairinha foi entregue, levaram-se ainda 20 anos para finalizar o Guairão, que teve a construção retomada pelo governador Paulo Pimentel”, conta Lopes. “Quando ele estava prestes a inaugurar, vem essa tragédia. Ele sofre um grande incêndio em 1970, mas nos quatro anos seguintes é totalmente requalificado, reformado, para ser finalizado em 1974”.

De lá para cá, é difícil uma semana em que o palco do Guairão esteja vazio.

O auditório possui 2.180 lugares, divididos entre plateia, primeiro e segundo balcões, além de dois camarotes de cada lado. Foi construído dentro de padrões técnicos apurados e com dimensões avantajadas, que o ajudou a se tornar palco para grandes espetáculos.

O seu fosso permite apresentações conjuntas da Orquestra Sinfônica do Paraná com o Balé Teatro Guaíra, por exemplo, como a montagem do espetáculo natalino “Quebra Nozes”, que reúne os quatro corpos artísticos do Guaíra. Já a grande caixa cênica, que é parte que fica atrás da boca de cena do palco, tem dimensões gigantescas para construção de grandes cenários.

“Desde que o Guaíra foi idealizado, já tinha essa perspectiva técnica apurada. Quando o Guairinha foi inaugurado, ele se tornou um espaço com ótimas condições técnicas, que conseguia reproduzir os espetáculos que vinham de fora em suas condições plenas”, destaca Cleverson Cavalheiro. “Mas com o Guairão veio o conjunto da obra, porque abriu um leque de possibilidades. Além do teatro, passou a ser possível fazer grandes espetáculos, grandes shows musicais, trazer óperas e várias montagens complexas”.

O segredo, explica ele, está justamente nos bastidores. “A caixa cênica, que é aquilo que está atrás das cortinas, dá condições de subir e descer cenário, sair pelas coxias e permite essas grandes produções”, ressalta. “Tem muito material da época, dentro da caixa cênica, que foi importado, era de última geração e até hoje funciona muito bem. Material robusto, bem elaborado”, acrescenta Cleverson Cavalheiro.

MINIAUDITÓRIO

Com 68 lugares, o Glauco Flores de Sá Brito, o Miniauditório, apresenta condições técnicas para espetáculos de pequeno porte. Último auditório construído, foi inaugurado em 28 de agosto de 1975 e abriga em seu palco várias linguagens de teatro. Diferentemente dos outros dois auditórios do edifício, o Miniauditório tem uma estrutura modular, sem os urdimentos que permitem a construção de grandes cenografias.

“Ele tem as mesmas especificidades técnicas dos outros dois, só não tem o urdimento e funciona como um teatro modulado. Tem uma plateia frontal, mas que pode ser deslocada para palco, para as laterais, e por isso é muito solicitado para montagens teatrais”, explica o diretor artístico do CCTG.

Mais um artista importante na cena paranaense batiza o espaço. Nascido em Montenegro, no Rio Grande do Sul, e radicado em Curitiba, Glauco Flores de Sá Brito foi escritor, jornalista, diretor, crítico teatral e agitador cultural.

“Ele se tornou um grande precursor, que esteve à frente de programas de rádio, TV e também do teatro. Foi a primeira pessoa a montar grandes espetáculos contemporâneos, com a montagem, no Miniauditório, de ‘A Margem da Vida’, que é um clássico do Tennessee Williams”, diz Aldice Lopes. “Ele tinha essa relação da contemporaneidade, fez radionovela, TV e cinema. Foi uma pessoa muito importante nesse sentido e, por isso, o auditório menor leva o seu nome”.

JOSÉ MARIA SANTOS

A menos de um quilômetro de distância do prédio do Guaíra, está o quarto espaço que faz parte do complexo cultural. Localizado na Rua 13 de Maio, em um edifício tombado pelo Patrimônio Cultural do Paraná, está o Teatro José Maria Santos, que leva o nome de outra importante figura da dramaturgia paranaense: o ator, diretor e produtor teatral que liderou a ocupação do imóvel como espaço cultural.

A rua que abriga o Zé Maria tem um histórico importante para o teatro curitibano. Quase 30 anos antes de o Theatro São Theodoro – mais tarde, Teatro Guaíra – ser construído, o artista mambembe Domingos Martins de Souza inaugura, em 1855, a primeira casa teatral da Capital, o Theatro de Curitiba, que ficava em uma casa modesta na antiga Rua Direita, a atual 13 de Maio.

Praticamente em frente ao Zé Maria, um prédio ainda conservado na esquina com a Rua Mateus Leme, que hoje abriga um restaurante, foi palco do Teatro Hau-er, um contemporâneo do São Theodoro inaugurado em 1891. Atualmente, a Rua 13 de Maio conta também com os teatros Lala Schneider, Edson D’Ávila e o Barracão Encena.

Segundo a inscrição no Livro Tombo II do Patrimônio Cultural do Paraná, o prédio foi construído entre os anos de 1885 e 1890 para sediar a fábrica de tecidos da família Hoffmann e é um exemplo da arquitetura industrial do Paraná do início do século XX. Até hoje ele conserva a antiga chaminé da fábrica.

Antes de ser tombado, em 1988, correu o risco de ser desapropriado e mesmo demolido, o que foi impedido pela mobilização da classe artística curitibana. Além da Malharia Hoffman, e depois Malharia Curitiba, o espaço também já tinha abrigado a Fábrica do Samba, o Teatro da Classe – que era liderado por José Maria Santos – e o Teatro 13 de Maio.

“A criação desse espaço foi fruto de um movimento muito grande da classe teatral, que pediu ajuda ao secretário da Cultura da época, René Ariel Dotti, que abraçou essa causa. Foi um movimento muito grande da classe, com várias companhias e grupos teatrais lutando pela existência desse teatro, para tomar e adquirir esse imóvel”, explica Aldice Lopes.

Em 11 de setembro de 1991, a Assembleia Legislativa do Estado denominou o imóvel e espaço cultural como Teatro José Maria Santos, que passaria então a ser incorporado pelo CCTG. “Foi uma justa homenagem. O Zé Maria foi uma figura muito importante, um grande nome do teatro, que fez muitas montagens no Teatro de Comédia do Paraná, criou uma companhia própria nos anos 1950, circulou e viajou muito”, afirma Lopes.

Assim como o Miniauditório, o Zé Maria funciona como um teatro modular, cujas estruturas de palco e plateia podem ser adaptadas conforme a proposta da peça.

Metrópole EDUCAÇÃO

Metrópole
DISQUE: (41)
9.9973-1492/9.8868-2569/3024-6766
WhatsApp

Súmulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomadas de Preços
Avisos - Anúncios
Comunicados
Publicações Digitais

Conselho Estadual de Educação ganha nova sede no aniversário de 60 anos

Órgão fundado em 1964 passa a funcionar no mesmo prédio da Secretaria de Estado da Educação (Seed), no bairro Guaíra, em Curitiba. O espaço conta com biblioteca, salas equipadas e miniauditório para as reuniões do CEE

O governador Carlos Massa Ratinho Junior inaugurou na terça-feira (17) a nova sede do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE), localizada no mesmo prédio da Secretaria de Estado da Educação (Seed). Trata-se de um momento importante para o órgão, que completa 60 anos em 2024. O novo endereço fica na Avenida Presidente Kennedy, 2511, no bairro Guaíra, em Curitiba.

Ratinho Junior destacou que o novo espaço vai de encontro ao momento pelo qual vive a educação pública no Estado. “O Paraná foi reconhecido pelo Ministério da Educação como a melhor educação do Brasil e esse trabalho passa pelo Conselho Estadual de Educação, que está comemorando 60 anos em 2024”, afirma.

“Hoje estamos inaugurando uma nova sede, muito mais estruturada, adequada, moderna e à altura da importância que tem esse órgão, trabalhando agora no mesmo prédio da Secretaria de Educação. São duas instituições que têm muita independência, mas que se comunicam, construindo projetos e planejando a educação do Paraná”, complementa.

A nova sede foi totalmente reformulada para abrigar o CEE, com a aquisição de novos equipamentos e mobiliários. Conta com miniauditório, biblioteca com arquivos do Conselho, sala da presidência, núcleo de tecnologia da informação, sala de comunicação e galeria dos presidentes do órgão.

O presidente do CEE, João Carlos Gomes, celebrou a inauguração da nova sede. “A estrutura que foi disponibilizada, tanto de espaço físico quanto de equipamentos e mobiliários, dará ainda mais condições para a continuidade do trabalho de excelência realizado pelos conselheiros e pela assessoria do Conselho de Educação. Estarmos mais próximos da Seed é muito importante nesse trabalho em parceria, mantendo nosso Estado na vanguarda da edu-

cação nacional”, ressaltou Gomes.

Para o secretário estadual da Educação, Roni Miranda, a proximidade entre a pasta e o CEE facilita os processos internos entre os órgãos. “Temos um desafio nos próximos meses, que é o novo ensino médio aprovado no Congresso Nacional, em que o Conselho Estadual de Educação sempre trabalhou em

parceria com a Seed para promover uma educação igualitária, mais inclusiva, transformando o Paraná em uma referência nacional em qualidade de educação”, disse.

“Com essa relação próxima, você consegue desatar alguns nós que muitas vezes a distância faz levar mais tempo. Essa proximidade traz mais celeridade, além da qualidade de estrutura, ou seja, um prédio amplo, estruturado, com qualidade para receber todos os colaboradores do Conselho Estadual de Educação, além de economia para o Estado”, conclui.



O trabalho do Sistema Estadual de Ensino, o qual o CEE faz parte, faz da educação do Paraná referência nacional. O Estado tem a melhor educação do Brasil segundo o ranking do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), do Ministério da Educação, tanto no ensino fundamental (anos iniciais e finais) quanto no ensino médio.

No ensino superior, o Paraná conta com sete universidades estaduais, o maior número do Brasil proporcionalmente. Juntas, as instituições de ensino superior ligadas ao governo estadual receberam em 2024 o orçamen-

Sistema Estadual de Ensino, em conjunto com a Seed, que cuida da educação básica, entre fundamental II e ensino médio, e a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), responsável pelas universidades estaduais.

Durante quase quatro décadas, o CEE funcionou em uma sede antiga, na Avenida 7 de Setembro, em um ambiente pequeno, sem espaço e sem acessibilidade. A partir de 2019, foi transferido para a Avenida República Argentina, onde funcionou por quase cinco anos. Com a mudança da Seed do Água Verde para

a nova sede na Kennedy, foi possível a transferência da sede do Conselho.

O CEE é composto por 19 conselheiros efetivos, constituído por um presidente e 18 membros efetivos e respectivos suplentes, nomeados pelo governador. São 15 escolhidos pelo Estado, dois escolhidos pela Assembleia Legislativa, um pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e um pela Associação dos Municípios do Paraná (AMP).

Os conselheiros possuem mandato de seis anos e compõem as Câmaras da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior, sendo 6 conselheiros para cada câmara.

SEED

A mudança do CEE para a nova sede na Kennedy é mais um passo para a modernização do ensino público do Paraná. No início deste ano, a Seed também transferiu sua sede, garantindo um espaço duas vezes maior que o antigo. O edifício oferece ambientes mais amplos e tecnológicos, permitindo maior conforto e interação entre os setores.

Para a otimização e adequação dos espaços, implementação das infraestruturas de rede lógica e telefônica, a Secretaria da Educação investiu R\$ 200 mil. Outros R\$ 3 milhões foram investidos para aquisição de mobiliário, valores que incluem o novo espaço do CEE.

PRESENCAS

Participaram da inauguração da nova sede do CEE a vice-presidente do Conselho, Clemencia Maria Ferreira Ribas; o diretor-geral da Seed, João Giona; o diretor-geral da Seti, Jamil Abdanur Junior; os reitores da Unioeste, Alexandre Webber, da UEM, Leandro Vanalli, da UEL, Marta Fávaro, da UENP, Fábio Martini, da UEPG, Miguel Sanches Neto, e demais autoridades.



EDUCAÇÃO DO PARANÁ. A MELHOR DO BRASIL.

1º lugar no ranking geral do IDEB.

Fonte: Ministério da Educação

GANHANDO O MUNDO

O Maior programa de intercâmbio internacional do Brasil para alunos, diretores e professores de escolas públicas.

MAIS MERENDA

3 refeições por período aos alunos. É educação com segurança alimentar.

ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL

Salto de 34 para 412 escolas. Mais tempo de ensino com foco no protagonismo e aprendizagem do estudante.

COLÉGIOS CÍVICO-MILITARES

312 escolas, 190 mil alunos matriculados. O maior número do País.

PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO
Terra de gente que trabalha, educa e cuida

Saiba mais em pr.gov.br/melhoreducacao

Metrópole

SHOW

Metrópole

DISQUE: (41) 9.9973-1492/9.8868-2569/3024-6766

WhatsApp

Súmulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomadas de Preços
Avisos - Anúncios
Comunicados
Publicações Digitais

Marlei Cevada, Sérgio Mallandro, Júnior Chicó, Diogo Portugal e outros grandes nomes do humor se apresentam em Maringá, no Risorama

Festival pioneiro de stand-up comedy completa 20 anos de gargalhadas e passa pela Cidade Canção nos dias 19 e 20 de setembro. Ingressos estão à venda

Nos dias 19 e 20 de setembro, às 20h, Maringá recebe um dos maiores festivais de humor do Brasil, o Risorama, que completa 20 anos de trajetória, com apresentações no palco da Sociedade Rural - Recinto dos Leões.

Reunindo grandes nomes da comédia nacional da atualidade, assim como humoristas consagrados que marcaram diferentes gerações, o evento, que é pioneiro no stand-up, promete duas noites repletas de gargalhadas, comandadas pelo mestre de cerimônias Diogo Portugal, e acompanhadas de bebidas e comidinhas típicas de bar, devido ao seu formato comedy club, com operações gastronômicas e mesas compartilhadas.

Entre os comediantes que se apresentam na Cidade Canção, estão Marlei Cevada, Sérgio Mallandro, Júnior Chicó, Alexandre Porpetone, Rodrigo Marques, Mari Bernini, Rogério Morgado, Yasmim Farhat e Caio Morelli.

Os ingressos estão à venda pelo site oficial do Risorama com valores a partir de R\$40 (meia-entrada) + taxa adm.

Risorama, festival pioneiro de stand-up comedy completa 20 anos de gargalhadas e passa pela Cidade Canção nos dias 19 e 20 de setembro - Cred Divulgação, Parnaxx

Gargalhadas para todos os gostos

Na primeira noite de Risorama, na quinta-feira (19), sobem ao palco da Sociedade Rural o humorista, ator e roteirista Diogo Portugal, criador do festival de stand-up e responsável por popularizar o gênero no Brasil; Marlei Cevada, conhecida por seus icônicos personagens que marcaram fãs de diferentes idades no humorístico "A Praça é Nossa", como a Nina, que promete contagiar o público no primeiro dia de apresentações; o comediante Rodrigo Marques, que participou do talk show humorístico "A Culpa é do Cabral", do Comedy Central; o humorista Alexandre Porpetone, que ganhou visibilidade nacional pela sua participação no tradicional "A Praça é Nossa" e no Jogo



dos Pontinhos, do programa Silvio Santos. Porpetone ainda é conhecido por suas famosas imitações, em que consegue replicar 180 vozes de famosos, além de seus personagens cômicos, como Cabrito Tevez, Ronaldinho, Mama Porpeto, entre outros; a comediante Yasmim Farhat, que vem ganhando cada vez mais destaque na cena pelo seu estilo de humor irreverente, que combina situações do cotidiano com sua crença religiosa; e o Rei das Cantadas, o humorista Caio Morelli, que aborda temas do relacionamento com muito humor.

Na sexta-feira (20), se apresentam a comediante Marlei Cevada, agora com o seu personagem Sangue; Sergio Mallandro, um dos artistas mais conhecidos da televisão brasileira e que leva o seu humor autobiográfico e com toques do seu estilo único para o público; o humorista, imitador e dublador Rogério Morgado, que faz parte do Programa Pânico e que ganhou



o Prêmio Risadaria de Humor como Melhor Imitador; o comediante Júnior Chicó, que leva seu humor afiado e o orgulho LGBTQ+ para o palco, com a habilidade de pegar situações cotidianas e transformá-las em piadas hilárias; a humorista Mari Bernini, que brinca com acontecimentos da vida das solteiras, das casadas e das mães, promovendo um momento de muitas risadas para o público relembrar que há vida além dos filhos e do casamento; e Caio Morelli, o Rei das Cantadas.

Confira a programação do Risorama Maringá:

Quinta-feira (19/9)
Diogo Portugal
Alexandre Porpetone
Marlei Cevada
Rodrigo Marques
Caio Morelli
Yasmim Farhat

Sexta-feira (20/9)

Júnior Chicó
Marley Cevada
Sérgio Mallandro
Mari Bernini
Caio Morelli
Rogério Morgado

O Risorama em Maringá tem apresentação da Você + Seguro e Paraná Banco. O patrocínio é do Balaroti e DISAM - Tecnologia Moderna para a Agricultura. A Therezópolis e a Cerveja Oficial. A realização é do Ministério da Cultura - Governo Federal.

Serviço:

Risorama em Maringá

Data: 19 e 20 de setembro

Horário: 20h

Local: Sociedade Rural -

Recinto dos Leões

(Av. Colombo 2186 - Vila Morangueira)

Ingressos: A partir de R\$40 (meia-entrada) + taxa adm pelo site oficial

www.risorama.com.br

Realização: Ministério da Cultura -

Governo Federal

Apresentação: Você + Seguro

e Paraná Banco

Patrocínio: Balaroti e Disam -

Tecnologia Moderna para a Agricultura

Cerveja Oficial: Therezópolis

Redes sociais: Instagram

(@risoramaoficial) | Facebook

(/Risoramaoficial)

Sugestões de palavras-chave: Risorama, festival de stand-up, humor, comédia, Maringá, Marlei Cevada, Diogo Portugal, Júnior Chicó, stand-up comedy, Rodrigo Marques, Alexandre Porpetone, Rogério Morgado, Sérgio Mallandro, Mari Bernini, Caio Morelli, Yasmim Farhat

TIP - Performance de Mídia

Tel: +55 41 99899-3297

Email: felipe@tipmidia.com.br

Steel Pulse, maior banda britânica de reggae, volta à Curitiba

Turnê que marca 30 anos de shows do grupo no Brasil passará pela capital paranaense com única apresentação no dia 19 de novembro

Curitiba foi a cidade escolhida para abrir a turnê da Steel Pulse no Brasil, que acontece no próximo mês de novembro. Considerada por muitos como a maior banda de reggae que surgiu fora da Jamaica, a Steel Pulse desembarca em solo brasileiro para uma série de shows inéditos. Em Curitiba, os britânicos se apresentam no dia 19 de novembro, na Ópera de Arame.

Fundada em 1975, em Birmigham, na Inglaterra, a Steel Pulse logo se consagrou com um ícone mundial do reggae, tendo em sua discografia mais de 20 álbuns lançados, com destaque para "Tribute to the Martyrs", "True Democracy" e "Babylon the Bandit". A banda foi a primeira não jamaicana a receber um Grammy na categoria Reggae, em 1985.

O trio era formado inicialmente pelo baixista Ronald McQueen e pelos guitarristas Basil Gabbidon e David Hinds. A eles logo se juntariam o tecladista Selwyn Brown, o baterista Steve Nisbett, o percussionista Phonso Martin e o cantor Michael Riley. Seus shows trazem mensagens antirracistas, contra o sistema e cheias de positividade, revelando a criatividade e personalidade do cantor e guitarrista David Hinds, em composições profundas que capturam os efeitos da Diáspora Africana.

A Steel Pulse ganhou ainda mais alcance global ao participar de shows e trabalhos com alguns dos maiores artistas da história da humanidade, como a lenda



Bob Marley e grandes nomes da música britânica, entre eles The Clash e Police. Ao longo de sua história, a banda fez shows históricos no Brasil, tocando em importantes festivais na década de 1990, entre eles Hollywood Rock e República do Reggae. Em 2011, a Steel Pulse foi a grande atuação da Virada Cultural de São Paulo, tocando para mais de 60 mil pessoas.

Em sua nova turnê pelo Brasil, a banda vai apresentar seus maiores sucessos, além de tocar seu álbum mais recente, "Mass Manipulation", de 2024, que recebeu uma indicação ao

Grammy. No palco, o grupo liderado por David Hinds promete entregar uma performance marcante, poderosa e vibrante, além de trazer surpresas inesquecíveis para mostrar sua identificação com o Brasil.

A apresentação do grupo Steel Pulse acontecerá dia 19 de novembro, a partir das 19h, na Ópera de Arame (Rua João Gava, 920). O show inédito do Steel Pulse em Curitiba é uma realização Riddim Agency, Planeta Brasil e SevenX. Os ingressos podem ser adquiridos a partir do dia 17 de setembro na plataforma Cheers (www.cheers.com.br). Mais informações nos perfis oficiais das realizadoras no Instagram: @planetabrasilen-tretenimento, @seven.exp e @riddimagency.

Eduardo Betinardi

P+G Trendmakers

Fone: (41) 98838-8686 – (41) 99209-7510

E-mail: eduardo@pmaisg.com.br

Site: www.pmaisg.com.br

Metrópole DICAS

Metrópole
DISQUE: (41)
9.9973-1492/9.8868-2569/3024-6766

WhatsApp
9.9973-1492/9.8868-2569/3024-6766

Súmulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomadas de Preços
Avisos - Anúncios
Comunicados
Publicações Digitais



Para quem não tem uma bike própria, isso não é um problema, basta pegar uma bike Estácio, projeto feito em parceria com a Tembici, empresa líder em tecnologia para micromobilidade, e curtir um passeio. Confira abaixo os dois parques ideais para passear em duas rodas e aproveitar Curitiba de um jeito diferente

Bicicleta No Parque Barigui

2 parques para andar de bicicleta em Curitiba

Parques são opções para quem quer curtir o lazer ou fazer atividade física nos finais de semana

PARQUE BARIGUI

O lugar está entre os mais procurados pelos moradores nos dias em que o sol decide aparecer. O Barigui também é casa de um jacaré do papo amarelo, que costumeiramente toma sol às margens do lago. Quem for ao parque encontrará restaurante, pavilhão de exposições, o Museu do Automóvel, academia de ginástica, pista de cooper e patinação, ciclovia e churrasqueiras. Horário de funcionamento - Segunda à Domingo 24 horas por dia.

O Dia Nacional do Ciclista é celebrado na segunda-feira, 19, e é uma oportunidade de começar ou resgatar uma atividade prazerosa que proporciona impactos positivos na saúde e qualidade de vida: pedalar. Para isso, é possível aproveitar alguns dos espaços verdes na cidade, seja para praticar um exercício ou para o lazer.



PARQUE SÃO LOURENÇO

O Parque São Lourenço é um dos principais parques da cidade e está localizado no bairro homônimo. O Parque foi criado para conter as águas do rio e recuperar a área próxima ao lago formado com a contenção. O lugar também faz sucesso entre as crianças fãs de carinhos de rolimã — há pista especialmente dedicada à brincadeira, entre outras, como um amplo espaço para poder pedalar com tranquilidade. Horário de funcionamento - Segunda à Domingo das 6h às 22h.

Sobre a Tembici - A empresa é líder em tecnologia para micromobilidade na América Latina, responsável por mais de 275 milhões de deslocamentos com bicicletas compartilhadas nas principais capitais brasileiras, como Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Brasília, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre, além de Santiago, no Chile, Buenos Aires, na Argentina, e Bogotá, na Colômbia. Reconhecida como uma das startups mais promissoras e inovadoras do país, ao longo dos últimos anos a empresa foi responsável pela economia potencial de 47 mil toneladas de CO2 que seriam lançadas na atmosfera. Em 2022, a empresa realizou o primeiro leilão de créditos de carbono por micromobilidade no mundo e se tornou a maior Empresa B de bicicletas compartilhadas. Informações para a imprensa: imprensa@tembici.com

BRUNAZANIN
EXECUTIVA DE ATENDIMENTO

BRUNA-ZANIN
+55 (11) 9 8757-0520

GRUPO CRIATIVA GRUPO FALA



Obra é contada por meio de recursos lúdicos e pedagógicos, como teatro de bonecos e quinteto de sopros - Créd Miriane Figueira

Escolas Municipais de Curitiba recebem o projeto “Pedro e o Lobo - Música nas Escolas”, primeiro concerto didático feito para crianças

Obra será apresentada com o auxílio de teatro de bonecos. Projeto de musicalização ainda conta com oficinas pedagógicas para professores

Até o dia 24 de setembro, cerca de 20 escolas municipais de Curitiba receberão um projeto inédito, intitulado “Pedro e o Lobo - Música nas Escolas”, com foco no processo de musicalização de alunos e professores, por meio de recursos lúdicos e pedagógicos, como teatro de bonecos e quinteto de sopros, para promover a conexão entre texto e música.

O primeiro concerto didático já escrito, “Pedro e o Lobo”, uma obra que foi composta em 1936, por Serguei Prokofiev, será apresentada nas instituições de ensino com o auxílio de teatro de bonecos, em que cada personagem da história será representado por instrumentos musicais.

A história clássica gira em torno de Pedro, um menino de seis anos que decide caçar um lobo feroz que vive na floresta próximo à sua casa. Apesar das preocupações do seu avô, o jovem vai à floresta com seus amigos: a pata Sônia, o gato Ivã e a passarinha Sacha. A caçada é marcada por reviravoltas, mas tem um final feliz, em que Pedro é celebrado como herói e todos os seus parceiros saem seguros da empreitada.

Pedro é representado pelo quinteto de sopros, Sacha pela flauta, Ivã pela clarineta, Sônia pelo oboé, o avô pelo fagote e o lobo pela trompa.

“Para tornar a conexão entre a obra e os estudantes ainda mais lúdica, adotamos o uso dos bonecos, que se comunicam diretamente com a música, com o caráter expressivo da história e o idiomatismo dos instrumentos”, comenta o diretor artístico da adaptação, Fabrício Ribeiro. Os bonecos foram criados especialmente para o projeto por Lili Sarraff e Ruddy Castillo, da Cia La Polilla.

As instituições de ensino a serem contempladas com o espetáculo “Pedro e o Lobo” são: Escola Municipal Professor Antonio Pietruza (Tatuquara), CEI Bela Vista do Paraíso (Santa Cândida), UEI Curitiba 330 anos (Barreirinha), Escola Municipal Pedro

Serviço:

“Pedro e o Lobo - Música nas Escolas”

Data: Até 24 de setembro

Direção artística: Fabrício Ribeiro

Quinteto de sopros:

Alessandra Wanzeler, Fabrício Ribeiro, Jacson Vieira, Joel Henquemaier e Jonatas Costa

Criação de bonecos: Lili Sarraff e Ruddy Castillo / Cia La Polilla

Manipulação de bonecos: Ruddy Castillo / Cia La Polilla

Arte-educadora: Breeze Rosa

Produção executiva: Pri de Moraes / Diversa Produções

Produção: Yasmin Franco - Incentivo: Colégio Positivo

TIP - Performance de Mídia

Tel: +55 41 99899-3297 - Email: felipe@tipmidia.com.br

Dallabona (Orleans), CEI Júlio Moreira (São Braz), Escola Municipal Dona Pompília (Tatuquara), Dom Manuel da Silveira D’eboux (Hugo Lange), CEI Olívio Soares Sabóia (CIC), Escola Municipal Sady Souza (Sítio Cercado), UEI Integrada CIC (Augusta), Escola Municipal Sophia Gaertner Roslindo (Boqueirão), Escola Municipal Itacelina Bittencourt (Guaíra), CEI Ritta Anna de Cássia (Cajuru), Escola Municipal Germano Paciornik (Boqueirão) e Escola Municipal Professora Nair de Macedo (Novo Mundo).

Oficinas de musicalização

Além do concerto didático, o projeto ainda conta com oficinas de musicalização voltadas para professores de educação infantil e primeiros anos do ensino fundamental, em que aspectos musicais, como altura, duração, timbre, intensidade, serão abordados, contando ainda com atividades para estimular a socialização, a coordenação motora, o conhecimento de conceitos espaciais, a expressão corporal, a percussão corporal e como eles são desenvolvidos por meio das atividades. A oficina, que será dividida em duas etapas, sendo musicalização para bebês e crianças de até 3 anos, e para crianças entre 4 e 7 anos de idade, será ministrada pela arte-educadora Breeze Rosa.

Formada no curso de licenciatura em música na UNESPAR/EMBAF, Rosa atua com o desenvolvimento de atividades didáticas para musicalização infantil em suas aulas diárias, contando com ampla experiência no segmento, já tendo participado de diversos cursos e palestras ministrados por renomados e atuantes educadores brasileiros, além de ter ministrado cursos de capacitação para professores e oficinas de musicalização infantil por todo o Brasil, tendo ainda integrado o corpo docente do Festival de Música de Santa Catarina e do Festival de Música de Ponta Grossa.

O projeto “Pedro e o Lobo - Música nas Escolas” tem incentivo do Colégio Positivo e produção da Diversa Produções e Yasmin Franco.



Cada personagem da história será representado por instrumentos musicais - Créd Miriane Figueira

www.metropolejornal.com.br

Atas - Balanços - Editais

TEMOS O MELHOR PREÇO!



**Súmulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomada de Preços
Avisos
Comunicados
Anúncios - Etc.**

Metrópole
CIRCULAÇÃO DIÁRIA **Jornal**

LIGUE: (041) 3024-6766

99973-1492